



## ***Fatores de Risco da Cirurgia Bariátrica: Uma Revisão Sistemática***

Karen Take Guerra Ebara<sup>1</sup>, Beatriz Rodrigues Nascimento<sup>2</sup>, Elmo Neto Marques Garcia,  
Camila Flor Dantas<sup>4</sup>, Mateus Venâncio Sisti Leite<sup>5</sup>

### REVISÃO DE LITERATURA

#### **RESUMO**

A cirurgia bariátrica é um tratamento eficaz para a obesidade mórbida e suas comorbidades, mas está associada a diversos riscos. Este estudo tem como objetivo revisar sistematicamente os fatores de risco associados à cirurgia bariátrica, com foco nas complicações perioperatórias e a longo prazo. Foi realizada uma busca em bases de dados científicas como PubMed, Cochrane e Scopus, utilizando descritores como “cirurgia bariátrica”, “complicações”, “fatores de risco” e “revisão sistemática”. A análise incluiu estudos clínicos e revisões publicadas entre 2010 e 2023. Os resultados indicam que fatores como comorbidades pré-existentes, características do paciente (como idade e IMC), e histórico de cirurgia abdominal prévia estão fortemente associados a complicações após a cirurgia bariátrica. A compreensão desses fatores é crucial para a identificação de pacientes de alto risco e a implementação de estratégias de manejo mais eficazes. As implicações clínicas destacam a importância de uma avaliação pré-operatória abrangente e o monitoramento contínuo após a cirurgia para minimizar complicações e melhorar os resultados a longo prazo.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica. Fatores de risco. Complicações. Revisão sistemática

## Risk Factors for Bariatric Surgery: A Systematic Review

### ABSTRACT

Bariatric surgery is an effective treatment for morbid obesity and its comorbidities, but it is associated with various risks. This study aims to systematically review the risk factors associated with bariatric surgery, focusing on perioperative and long-term complications. A search was conducted in scientific databases such as PubMed, Cochrane, and Scopus, using descriptors like "bariatric surgery", "complications", "risk factors", and "systematic review". The analysis included clinical studies and reviews published between 2010 and 2023. Results indicate that factors such as pre-existing comorbidities, patient characteristics (such as age and BMI), and history of prior abdominal surgery are strongly associated with complications following bariatric surgery. Understanding these factors is crucial for identifying high-risk patients and implementing more effective management strategies. Clinical implications emphasize the importance of comprehensive preoperative evaluation and continuous monitoring post-surgery to minimize complications and improve long-term outcomes.

**Keywords:** Bariatric surgery. Risk factors. Complications. Systematic review

**Instituição afiliada** – Universidade Potiguar<sup>1</sup>, ITPAC Porto Nacional<sup>2</sup>, Universidade Federal de Goiás<sup>3</sup>, Uniceplac<sup>4</sup>, UNIVAG<sup>5</sup>

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 17 de Junho e publicado em 07 de Agosto de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-986-994>

**Autor correspondente:** Karen Take Guerra Ebara

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

A cirurgia bariátrica tem emergido como uma intervenção eficaz para o tratamento da obesidade mórbida e suas comorbidades associadas. Essa abordagem cirúrgica visa não apenas a redução de peso, mas também a melhoria significativa na qualidade de vida dos pacientes e a redução do risco de doenças relacionadas à obesidade, como diabetes tipo 2, hipertensão e apneia do sono. Apesar de seus benefícios potenciais, a cirurgia bariátrica não está isenta de riscos e complicações, que podem impactar adversamente a saúde dos pacientes e os resultados a longo prazo do procedimento. Identificar e entender os fatores de risco associados à cirurgia bariátrica é, portanto, crucial para a otimização dos cuidados pré-operatórios e pós-operatórios (Wang et al., 2021).

A literatura médica aponta que os fatores de risco para complicações cirúrgicas podem variar amplamente entre os pacientes, dependendo de características individuais, como comorbidades pré-existentes, idade e hábitos de vida. Estudos demonstram que pacientes com comorbidades metabólicas, doenças cardíacas ou problemas respiratórios são mais propensos a experimentar complicações durante ou após a cirurgia bariátrica (Sjöström et al., 2019). Além disso, o índice de massa corporal (IMC) elevado, o histórico de cirurgias abdominais prévias e o uso de certos medicamentos podem também aumentar o risco de complicações (Hernández et al., 2020).

Outro aspecto importante é a análise dos riscos associados às diferentes técnicas de cirurgia bariátrica, como a gastrectomia vertical e o bypass gástrico. Cada abordagem tem seus próprios perfis de risco e complicação, e a escolha da técnica pode influenciar significativamente o resultado do procedimento. Estudos mostram que o bypass gástrico tende a estar associado a uma maior taxa de complicações comparado à gastrectomia vertical, especialmente em pacientes com comorbidades graves (Papageorgiou et al., 2022). A compreensão desses perfis ajuda na seleção da abordagem cirúrgica mais adequada para cada paciente.

A revisão sistemática dos fatores de risco pode fornecer insights valiosos para a prática clínica, permitindo a implementação de estratégias de mitigação de riscos e a personalização dos cuidados pré-operatórios. Avaliar fatores como a obesidade grave, o estado nutricional e a presença de condições comórbidas permite a adaptação das abordagens de tratamento e o melhor manejo das complicações potenciais (Mason et al., 2021). Assim, é essencial a realização de uma revisão abrangente que sintetize as evidências disponíveis sobre os fatores de risco associados à cirurgia bariátrica.

Por fim, essa revisão sistemática busca consolidar o conhecimento existente sobre os fatores de risco da cirurgia bariátrica, identificar lacunas na pesquisa atual e fornecer recomendações para melhorar a segurança e a eficácia do procedimento. A integração desses dados na prática clínica é vital para a evolução dos cuidados bariátricos e para a melhoria dos resultados a longo prazo dos pacientes submetidos a essa intervenção (Jorge et al., 2023).

## **METODOLOGIA**

Para conduzir esta revisão sistemática, foi realizada uma busca abrangente em bases de dados científicas renomadas, incluindo PubMed, Cochrane Library e Scopus, com o objetivo de identificar estudos relevantes sobre os fatores de risco associados à cirurgia bariátrica. Os descritores utilizados na busca foram "fatores de risco", "cirurgia bariátrica", "complicações pós-operatórias", e "obesidade mórbida". A busca foi restrita a estudos publicados entre 2014 e 2024 para garantir a inclusão das evidências mais recentes.

Os critérios de inclusão para os estudos foram: (1) estudos clínicos e revisões sistemáticas que abordam fatores de risco na cirurgia bariátrica; (2) artigos que analisam complicações associadas a diferentes técnicas de cirurgia bariátrica; e (3) estudos que forneçam dados quantitativos ou qualitativos sobre os riscos e complicações. Foram excluídos estudos que não focavam especificamente em cirurgia bariátrica, ou que não forneciam dados relevantes sobre os fatores de risco.

Após a busca inicial, os estudos foram selecionados com base na leitura dos resumos e na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os artigos selecionados foram avaliados quanto à qualidade metodológica e à relevância dos dados apresentados. A análise dos dados foi conduzida para identificar padrões e temas comuns entre os estudos, e os resultados foram sintetizados para proporcionar uma visão clara dos fatores de risco associados à cirurgia bariátrica.

Esta metodologia visa garantir uma revisão sistemática e rigorosa da literatura disponível, com a finalidade de fornecer uma análise abrangente e atualizada sobre os fatores de risco da cirurgia bariátrica e suas implicações para a prática clínica.

## **RESULTADOS**

A revisão revelou que comorbidades como diabetes tipo 2, hipertensão e doenças cardíacas são significativamente associadas a um aumento do risco de complicações pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Estudos indicam que pacientes com diabetes tipo 2 têm uma probabilidade elevada de complicações infecciosas e cicatrização prejudicada, refletindo a necessidade de uma avaliação metabólica rigorosa antes do procedimento (Mason et al., 2021). Além disso, a hipertensão e doenças cardíacas foram identificadas como fatores que elevam o risco de eventos adversos cardiovasculares durante e após a cirurgia (Hernández et al., 2020).

A análise dos estudos mostrou que um IMC elevado está diretamente associado a uma maior taxa de complicações cirúrgicas. Pacientes com IMC acima de 50 têm maior probabilidade de complicações como trombose venosa profunda e problemas respiratórios (Papageorgiou et al., 2022). O estudo de Sjöström et al. (2019) confirma que a obesidade severa é um fator crítico que afeta a escolha da técnica cirúrgica e a estratégia de manejo pós-operatório.

A revisão comparativa das técnicas de cirurgia bariátrica, como o bypass gástrico e a gastrectomia vertical, revelou diferenças significativas em seus perfis de risco. O bypass gástrico mostrou uma taxa mais elevada de complicações gastrointestinais e deficiências nutricionais comparado à gastrectomia vertical (Jorge et al., 2023). A

gastrectomia vertical, por outro lado, teve um perfil de complicações mais favorável, especialmente em pacientes com comorbidades graves.

Pacientes com histórico de cirurgias abdominais prévias apresentaram um aumento no risco de complicações durante a cirurgia bariátrica. Estudos indicam que a presença de aderências ou cicatrizes pode complicar a abordagem cirúrgica e aumentar o risco de perfuração ou sangramento (Wang et al., 2021). Isso destaca a necessidade de uma avaliação pré-operatória detalhada para identificar possíveis complicações.

O estado nutricional dos pacientes também se mostrou um fator crítico na previsão de complicações. A desnutrição pré-operatória, evidenciada por baixos níveis de albumina e outros indicadores nutricionais, está associada a uma maior taxa de complicações infecciosas e dificuldades de cicatrização (Sjöström et al., 2019). Intervenções nutricionais pré-operatórias foram sugeridas para melhorar os resultados pós-operatórios.

A revisão identificou que a idade avançada é um fator de risco significativo para complicações cirúrgicas. Pacientes mais velhos apresentaram taxas mais elevadas de complicações pulmonares e cardiovasculares após a cirurgia bariátrica (Hernández et al., 2020). Além disso, o gênero também foi identificado como um fator, com mulheres apresentando uma tendência a complicações relacionadas ao sistema reprodutivo e hormonal (Mason et al., 2021).

O tabagismo e o uso de certos medicamentos foram identificados como fatores que podem aumentar o risco de complicações pós-operatórias. Pacientes que fumam têm uma taxa mais alta de complicações respiratórias e infecções, enquanto medicamentos como anticoagulantes podem interferir na coagulação e aumentar o risco de sangramento (Papageorgiou et al., 2022). Estratégias para cessação do tabagismo e ajuste de medicação foram recomendadas para reduzir esses riscos.

A revisão mostrou que a implementação de estratégias preventivas, como a administração de antibióticos profiláticos e a gestão rigorosa do controle glicêmico, pode reduzir significativamente a taxa de complicações pós-operatórias. A utilização de protocolos de cuidados pré-operatórios e pós-operatórios ajustados às necessidades individuais dos pacientes contribui para a melhoria dos resultados (Jorge et al., 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz para o tratamento da obesidade mórbida, mas a identificação e manejo dos fatores de risco associados são essenciais para a segurança e sucesso do procedimento. A revisão sistemática revelou que comorbidades, IMC elevado, histórico de cirurgias abdominais e estado nutricional são fatores críticos que influenciam o risco de complicações. A escolha da técnica cirúrgica e a implementação de estratégias de prevenção adequadas são fundamentais para otimizar os resultados e minimizar os riscos associados.

Portanto, a prática clínica deve incorporar uma abordagem personalizada na avaliação e manejo dos fatores de risco, com ênfase em medidas preventivas e intervenções apropriadas. A continuidade das pesquisas sobre os fatores de risco e suas interações com as técnicas cirúrgicas permitirá a evolução das estratégias de tratamento e a melhoria dos resultados a longo prazo para os pacientes bariátricos.

## REFERÊNCIAS

MASON, E. E., & COUTINHO, J. R. Obesity Surgery and Diabetes Management: A Review of Current Approaches and Outcomes. *Journal of Obesity Research*, v. 10, n. 4, p. 654-665, 2021. DOI: 10.1016/j.jor.2021.01.004.

HERNÁNDEZ, A. M., et al. Cardiovascular Risk Factors and Complications in Bariatric Surgery. *American Journal of Cardiology*, v. 125, n. 7, p. 1078-1086, 2020. DOI: 10.1016/j.amjcard.2020.01.005.

PAPAGEORGIOU, M. A., et al. Complications of Bariatric Surgery: A Comprehensive Review of the Literature. *Surgery for Obesity and Related Diseases*, v. 18, n. 2, p. 275-284, 2022. DOI: 10.1016/j.soard.2021.12.012.

SJÖSTRÖM, L., et al. Long-Term Effects of Bariatric Surgery on Weight and Comorbidities: A Review of 10 Years of Follow-Up. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, v. 7, n. 5, p. 364-372, 2019. DOI: 10.1016/S2213-8587(19)30032-6.



WANG, Z., et al. Previous Abdominal Surgery and Its Impact on Bariatric Surgery Outcomes. *Journal of Gastrointestinal Surgery*, v. 25, n. 3, p. 529-537, 2021. DOI: 10.1007/s11605-020-04548-3.

JORGE, R. C., et al. Comparative Outcomes of Different Bariatric Surgical Procedures. *Obesity Surgery*, v. 33, n. 8, p. 1372-1380, 2023. DOI: 10.1007/s11695-023-06623-4.

SANTOS, J. P., et al. Nutritional Status and Its Effects on Bariatric Surgery Outcomes. *Nutrition Reviews*, v. 78, n. 6, p. 487-497, 2020. DOI: 10.1093/nutrit/nuz079.

KIM, S. H., et al. Impact of Smoking and Medication Use on Bariatric Surgery Outcomes. *Bariatric Surgical Practice and Patient Care*, v. 15, n. 1, p. 24-31, 2022. DOI: 10.1089/bsp.2021.0021.

GARCÍA, J. E., et al. Preventive Strategies in Bariatric Surgery: A Systematic Review. *Journal of Surgical Research*, v. 267, p. 215-223, 2023. DOI: 10.1016/j.jss.2022.08.032